

PLANO DE ATIVIDADES 2023



Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt



Índice

<u>ESTRUTURA FUNDACIONAL</u>	<u>3</u>
<u>PLANO DE ATIVIDADES 2023</u>	<u>5</u>
<u>EXPOSIÇÃO MANUEL CARGALEIRO - GUACHES</u>	<u>8</u>
<u>ABERTURA DO MUSEU DA CERÂMICA</u>	<u>10</u>
<u>CARGALEIRO & VHILS- MENSAGEM</u>	<u>11</u>
<u>MUSEU</u>	<u>12</u>
<u>ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO</u>	<u>13</u>
<u>COLEÇÃO</u>	<u>14</u>
<u>EDUCAÇÃO - PROGRAMAS SERVIÇO EDUCATIVO</u>	<u>16</u>
<u>BIBLIOTECA</u>	<u>29</u>
<u>PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO</u>	<u>31</u>

ESTRUTURA FUNDACIONAL

Membros dos Órgãos Sociais da Fundação Manuel Cargaleiro

1. Conselho de Curadores, para o período 2021-2026

Presidente

Professor Dr.º Fernando Ferreira Pinto

Vogais

Sr.ª D.ª Maria Isabel Leal Brito da Mana

Dr.ª Maria Manuela Nogueira Cargaleiro de Freitas

Arq. Álvaro Siza Vieira

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, por inerência o Sr.º Dr.º Leopoldo Martins Rodrigues

Diretor do Museu do Azulejo, por inerência a Dr.º Alexandre Manuel Nobre da Silva Pais

Dr.º Nuno Luis Gonçalves Cardoso

Dr.º Ramiro Gomes

Sr.ª D.ª Maria de Jesus Nabeiro

Sr.º Manuel Oliveira

Eng.º José Manuel Castanheira

2. Conselho de Administração, para o triénio 2021-2023

Presidente

Manuel Alves Cargaleiro

Vogais

Eng.º Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Arq.º João José Teixeira Pires

Eng.º António José da Silva Coutinho

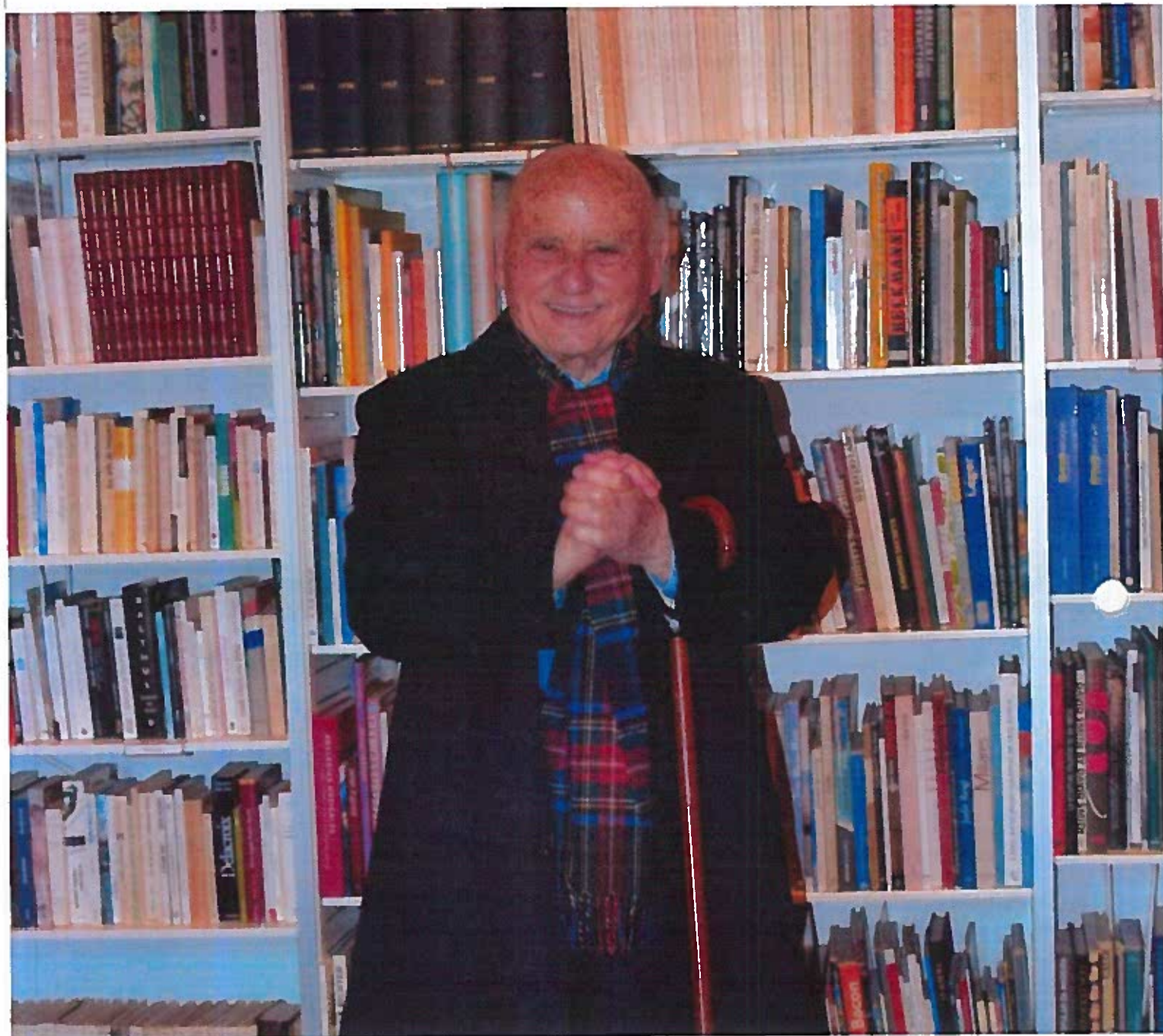
Dr.º Manuel Ramalho Eanes

Diretor Executivo

Arq.º João José Teixeira Pires

3. Fiscal Único, para o triénio 2021-2023

Dr. Carlos António Rosa Lopes



A todos os que apoiam a Fundação Manuel Cargaleiro na renovação e valorização do seu passado e na construção do seu futuro, o nosso muito obrigado!

Manuel Cargaleiro
12/12/27



PLANO DE ATIVIDADES 2023

O ano de 2023 será marcado por um ciclo de vida da Fundação Manuel Cargaleiro que se prevê dinâmico nas diversas dimensões e objetivos que a entidade se propõe a planear e a concretizar, retomando assim a sua dinâmica antes da pandemia.

São desígnios para o ano de 2023 os que evidenciam a missão da instituição, tais como **aumentar o estudo e promover o conhecimento da Coleção de Arte da Fundação e ampliar o envolvimento e interação com os seus públicos**, potenciando a experiência positiva da visita e conhecimento da Coleção, e aumentando a notoriedade e visibilidade nacional e internacional.

Em 2023, seremos persistentes no propósito da Fundação Manuel Cargaleiro ser reconhecida como referência da Arte Portuguesa, com especial destaque para o conhecimento histórico e artístico que advêm da Obra de Manuel Cargaleiro.

Acreditamos que o desempenho futuro da Fundação Manuel Cargaleiro permitirá uma diferenciação e destaque no panorama cultural, quer nacional, quer internacional.

Face às contingências económicas atuais o trabalho desenvolvido pela Fundação Cargaleiro passa por prosseguir um caminho conjunto com outras pessoas e entidades, numa dinâmica de parcerias que promoverão a concretização dos objetivos assinalados pelo seu Fundador e Presidente - **Manuel Cargaleiro**.

Em 2023, a Fundação renova o comprometimento com as suas bases, a sua história, o seu percurso, o seu património, o seu prestígio nacional e internacional.

Predispomo-nos a ir ainda mais longe, construindo um futuro sólido e ambicioso, que procura alargar horizontes e fronteiras, para chegar a um público ainda mais vasto.

Pretendemos que a **abertura do Museu da Cerâmica**, seja uma realidade, dando a conhecer o vasto acervo de cerâmica da fundação. Para tal, é necessário que a Câmara Municipal de Castelo Branco, cumpra com este designio tão aguardado pelo artista Manuel Cargaleiro e pelo Conselho de Administração.

Uma das maiores exposições de 2023 será dedicada a um acervo de 31 guaches de Manuel Cargaleiro. A exposição deverá ocupar o primeiro piso do edifício contemporâneo, substituindo a exposição Manuel Cargaleiro- Uma Vida Desenhada-, prevendo ser inaugurada em junho de 2023. É objetivo da Fundação dar continuidade a um programa de exposições que versem sobre a coleção e que funcionem como ponto de partida para uma série de eventos.

Globalmente, o programa de 2023 do Museu continua a apostar na sua força, estabelecendo ligações através de **iniciativas educativas que agregam públicos e gerações.**

Em 2023, a Fundação pretende prosseguir com os trabalhos que tem vindo a desenvolver no âmbito das **parcerias com o Instituto Politécnico de Tomar, e o Instituto Politécnico de Castelo Branco**, nomeadamente no que diz respeito à conservação e restauro e catalogação e inventário do espólio documental da Biblioteca da Fundação Cargaleiro, respetivamente.

Neste ano, pretende-se dar também destaque a um dos mais recentes trabalhos realizados pelo **Mestre Cargaleiro, numa co-autoria com o artista Alexandre Farto-aka Vhils.**

O projeto dos dois artistas teve início em julho de 2022, ficando concluído em dezembro do mesmo ano, pelo que no início do ano de 2023, será pretensão dos dois artistas, que o mesmo fique exposto por um período de um ano no Museu Cargaleiro, atraindo ainda novos visitantes e novos públicos.

PROPOMO-NOS TAMBÉM:

| Desenvolver programas educativos inovadores, com o objetivo de sensibilizar os diferentes públicos para as temáticas da arte através de uma programação heterogénea, pautada por elevado grau de exigência, com vista à formação e fidelização de públicos.

| Promover a extensão das iniciativas da Fundação em diferentes pontos do País, através da realização de exposições itinerante, através de protocolos com outros municípios.

| Promover a realização de ciclos de conferências, colóquios ou debates com impacto nos domínios das artes envolvendo a participação de importantes personalidades nacionais.

| Reforçar as parcerias com outras instituições no sentido de promover o reconhecimento do património e de aumentar a realização de atividades conjuntas, dinamizando intercâmbios culturais.

3L-11

Handwritten notes: "M. 1. B" and "M. 12"

| Reforçar a divulgação / parceria com agências de turismo a nível nacional no sentido de promover o espaço museológico, incentivando novos públicos.

| Promover o envolvimento e a inclusão social através de iniciativas destinadas a públicos desfavorecidos e com necessidades especiais, facilitando o seu acesso à programação do Museu.

| Atrair e criar Patronos e Mecenass, a nível nacional e internacional.



| Mestre Manuel Cargaleiro na Fábrica Viúva Lamego

EXPOSIÇÃO: MANUEL CARGALEIRO _ GUACHES

Para junho de 2023, está prevista a inauguração de uma nova exposição no Museu Cargaleiro, ocupando o 1º piso expositivo do edifício contemporâneo, substituindo a atual exposição "Manuel Cargaleiro - Uma Vida Desenhada". A mostra deverá incluir 31 obras de pintura a guache, realizadas por Manuel Cargaleiro, desde 1957.

Jean Cassou, poeta e crítico de arte escreve: «Mais Cargaleiro est également peintre, l'un des meilleurs qui, depuis de nombreuses années, représente son pays dans l'École de Paris. En témoignent les admirables gouaches que voici, exquises décantations, clairs poèmes du goût le plus subtil et le plus pur.» (*Manuel Cargaleiro. Gouaches*, 1972)

A obra de Manuel Cargaleiro, fortemente inspirada no azulejo tradicional português, converteria o azulejo no veículo de expressão ideal para o artista, que se focou em evocações espaciais e arquitetônicas.



| Duas obras que deverão incluir a exposição: Manuel Cargaleiro: Guaches

«Por outro lado, a persistência do abstraccionismo na arte parisiense, desde os anos 40, estimulou o artista na descoberta das potencialidades de uma linguagem tendencialmente não-figurativa. Enquanto o racionalismo e a sobriedade da arte francesa têm norteado a estrutura da sua obra, a pintura e a cor têm proporcionado a sua posterior libertação. Da pintura advém o poder poético, possibilitado pelas

35/11

J.C. M.C. B
M12,

harmonias cromáticas e cadências de traço, pelas impressões sensitivas e pela fragmentação formal. [...] Das construções estruturadas, comumente intituladas "cidades", aos gestos expressivos das suas "flores", em cada obra, a complexidade da composição é apaziguada pelos jogos de cor, luz e sombra. No trabalho de Manuel Cargaleiro, a cor não é um mero ponto de partida para a exploração das formas, mas sim o culminar de um processo de depuração.» (IJ, Manuel Cargaleiro, ago. 2011).

ABERTURA DO MUSEU DA CERÂMICA

A abertura do Museu da Cerâmica, é um projeto já há muito ambicionado pelo Mestre Manuel Cargaleiro e pela Administração da Fundação, pelo que têm vindo a ser conjugados esforços com a Câmara Municipal de Castelo Branco, para que a abertura seja concretizada durante o ano de 2023.

Após o processo de estudo de inventário do acervo da cerâmica depositado neste edifício, que deu início em fevereiro de 2022, com o processo de contratação de um técnico superior, foram realizadas as duas últimas escrituras de doação do artista à Fundação, no decorrer de 2022.

Estando o processo de inventário concluído em termos gerais, os técnicos têm agora a missão de preencher detalhadamente os respetivos campos de inventário. Dos campos do Programa Matriz – Inventário e Gestão de Coleções Museológicas abordam-se as Categorias: Identificação · Denominação · Título · Outras Denominações · Descrição Representação · Iconografia · Marcas/Inscrições, Informação Técnica · Matéria · Técnica · Precisoões sobre a Técnica Dimensões · Outras dimensões Conservação.

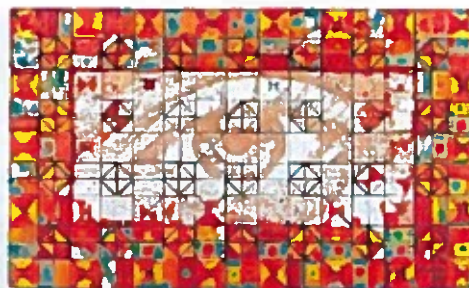


| Manuel Cargaleiro e Isabel Brito da Mana, com dois dos técnicos do Museu no edifício do Museu da Cerâmica, 2022.

CARGALEIRO & VHILS – MENSAGEM NO MUSEU CARGALEIRO

MENSAGEM- É o título da mais recente obra realizada por Manuel Cargaleiro, em co-autoria com o artista Vhils. O Projeto teve início em 2022, sendo pretensão dos dois artistas, que a mesma fique exposta no Museu Cargaleiro durante o ano de 2023.

Construída em madeira – cortada, pintada, esculpida – retrata as estéticas particulares de cada artista numa justaposição simbiótica, um contraste que oscila entre individualidade e comunhão.



Manuel Cargaleiro x Vhils,

Mensagem, 2022

Portas de madeira velhas, cortadas e montadas, esculpidas e pintadas à mão
149x90cm

Mensagem encapsula e reflete duas gerações, duas perspectivas, duas formas de ver e encarar o mundo. Fruto de uma colaboração entre Manuel Cargaleiro e Alexandre Farto aka Vhils, estabelece uma ponte entre diferentes movimentos e contextos artísticos, diferentes formas de fazer e criar.

Mensagem é também História. A História de uma relação entre artistas, de uma geração a inspirar outra, da proximidade entre dois criadores separados pelo significado do tempo, e unidos por ideias e valores que o transcendem. É a agregação de uma existência que atravessa quase um século, e que o transporta para o próximo, para hoje, para o agora.



MUSEU

O Museu da Fundação Manuel Cargaleiro, designado por Museu Cargaleiro, é único, no contexto do panorama museológico português, pela qualidade e especificidade da Coleção da Fundação. É um dos locais a não perder por quem visita Castelo Branco e pretende dar a conhecer a Obra do Mestre Manuel Cargaleiro, bem como outros núcleos artísticos e históricos excecionais que integram a Coleção, incorporados por doação pelo artista e fundador. A procura da melhor forma de expor a Coleção nas condições ideais para a sua conservação, segurança e visibilidade é uma preocupação constante da Fundação Manuel Cargaleiro.

O mundo dos museus evoluiu amplamente, e o Museu Cargaleiro pretende seguir essas linhas de orientação que abarcam o trabalhar com a Coleção em diversos âmbitos, considerando-se que os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento do museu. A sua atuação centra-se no entendimento do Museu Cargaleiro enquanto espaço de fruição, conhecimento, e afirmação de identidade sociocultural de todos os seus frequentadores. Deste modo as linhas orientadoras para 2016 estão pensadas não apenas na acessibilidade física e sensorial mas também na permissão da convivência e na compreensão das diversidades existentes nos indivíduos, evocando-se assim a importância da função social do Museu a par do seu papel na divulgação artística, preservação do património e da identidade histórico-cultural.

De salientar também que a atuação do Museu passa pela consideração das normas consagradas pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus), com especial atenção aos elementos preconizados pelo Código Deontológico para Museus, e respetiva legislação em vigor, tanto internacional como portuguesa.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

9.5.  12/12

MISSÃO

Estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Moderna e Contemporânea, pela História e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma adaptada com base nas obras que constituem a Coleção da Fundação e nos elementos expositivos onde se encontram, em parte, apresentadas.

VISÃO

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como referência no domínio da Arte Moderna e Contemporânea e, em geral, promovendo a diversidade da oferta cultural através de uma intervenção aglomeradora que atraia públicos diversificados e induza o apoio da Comunidade.

VALORES

- Excelência institucional;
- Cooperação com a Administração Local e o Estado na realização dos objetivos das políticas cultural, artística e educativa;
- Autonomia da programação;
- Rigor e eficiência na gestão dos recursos.

COLEÇÃO

A excelência da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro exige uma responsabilidade acrescida na programação, que se orienta por rigorosos objetivos de conservação deste património artístico e também histórico. Quanto às exposições, elas são pensadas para servir um público alargado, onde o rigor da informação se interliga com a finalidade de servir todos os que procuram e sentem o prazer do encontro com a Arte. Pelo que em 2023 se prevê a realização do respetivo planeamento dos espaços e equipamentos de modo a que parte das Obras da Coleção sejam alvo de inclusão em exposições temporárias, considerando os respetivos processos e tarefas inerentes.

Inventário

Por inventário museológico entende-se a relação mais ou menos exaustiva de todos os objectos que constituem o acervo próprio da instituição, independentemente do seu modo de incorporação, e que são passíveis de registo no Livro de Inventário Geral do museu. Considerando que o Inventário tem por objectivo primeiro a identificação individualizada de cada uma das peças dentro das colecções que constituem o acervo museológico, a sua realização deverá ter em conta princípios básicos de normalização internacionalmente adoptados no âmbito da Museologia, salvaguardando, no entanto, as particularidades dos acervos e a vocação específica das diferentes instituições que os albergam.

O processo de inventário de todos os bens culturais incorporados na Coleção, por doação de Manuel Cargaleiro à Fundação, visa a identificação e registo de cada obra, e integra a respetiva documentação, tendo por base a Lei-quadro dos Museus Portugueses – Lei n.º 47/2004, de 19 de Agosto. Tendo o mesmo iniciado em março de 2008, o seu desenvolvimento cumpre-se com os respetivos procedimentos assinalados à data. Deste modo pretende-se que o ano de 2023 seja profícuo neste trabalho tão importante e fulcral para o estudo da Coleção e respetiva divulgação, que assume uma das prioridades de ação da Fundação ao nível técnico, ressaltando que se trata de um trabalho intenso e de estudo que nem sempre é visível e compreensível dada a morosidade das tarefas inerentes ao respetivo processo de inventário.

Prevê-se a continuidade de utilização do respetivo sistema de gestão de inventário utilizado pela Fundação Manuel Cargaleiro – *Software M*, para além do trabalho de continuidade de atualização de dados, sempre num esforço acrescido a todos os colaboradores que estão, para além de outras áreas, afetos a este serviço.

Conservação Preventiva

A Conservação Preventiva das obras da Coleção é um processo contínuo que contempla o estudo e as condições das obras em exposição e das obras em reserva, ou situações de cedência temporária. Prevê-se a execução de um planeamento que contemple uma melhor definição ao nível das rotinas necessárias para o bom desenvolvimento dos processos inerentes.

No ano 2023, pretendemos reforçar o controlo ambiental onde se encontram as obras de arte (reservas e exposição) à realização de tarefas de conservação preventiva para que as obras mantenham o melhor estado de conservação possível. Ressalvando-se que a Coleção possui diversas tipologias e que as mesmas são consideradas pela sua especificidade na realização dos trabalhos de conservação preventiva. Prevê-se no ano de 2023 a continuidade do protocolo com o Departamento de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar de forma a criar sinergias para uma boa conservação e preservação das obras da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro.

EDUCAÇÃO

PROGRAMAS DE SERVIÇO EDUCATIVO



g.c. *[Signature]* 12/12/23 *[Signature]*

1

9.5. 11-12, 13

A Educação continuará a ser uma preocupação central na atividade da Fundação Manuel Cargaleiro, apesar do já considerável número de participantes nas atividades do Serviço Educativo com o objetivo de atrair cada vez mais pessoas e continuar a diversificar o público de modo a fomentar hábitos culturais no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo das gerações atuais e futuras.

Para o próximo ano 2023, o Serviço Educativo continuará a apostar na promoção e divulgação das atividades tendo como ponto de partida a obra do Mestre Manuel Cargaleiro e a coleção da sua Fundação.

A programação educativa do Museu Cargaleiro tem como missão motivar públicos, enriquecer a experiência e fomentar a sua ligação com a Arte, suscitando o pensamento criativo e diferentes formas de apropriação e construção do conhecimento, indo ao encontro das diferentes tipologias de público, com as suas faixas etárias, necessidades e características.

Apesar do já considerável número de participantes nas atividades do Serviço Educativo com o objetivo de atrair cada vez mais pessoas e continuar a diversificar o público de modo a fomentar hábitos culturais, a educação continuará a ser uma preocupação central na atividade da Fundação Manuel Cargaleiro.

O Serviço Educativo da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel relevante na dinâmica de ligação da Fundação com o exterior, sendo objetivo principal do Serviço Educativo despertar no público o gosto pela Arte, garantindo um espaço de conceção e partilha de ideias, dando igualmente a conhecer a obra do artista Manuel Cargaleiro.

PROGRAMA REGULAR

VISITAS ORIENTADAS procuram potenciar discussões e reflexões, estimular o olhar atento, desenvolver o vocabulário plástico e a sensibilidade às diversas linguagens da arte e à comunicação de ciência e sustentabilidade.

VISITAS-OFICINAS As visitas-oficina oferecem a possibilidade de descoberta do património artístico da Fundação Manuel Cargaleiro, ao longo de percursos temáticos, que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação, nos espaços do Museu, reforçando a dinâmica de comunicação adaptada aos diferentes públicos. A programação permite encontrar várias sugestões de propostas para atividades no Museu quer para famílias, para amigos e grupos que pretendam uma visita mais dinâmica.

ATIVIDADES PARA CADA NÍVEL DE ENSINO:

Duração | 2h00 (visita + atividade)

Lotação | 25 participantes [máximo]

PRÉ-ESCOLAR

Uma mão cheia de Cor!

Através das obras em exposição vais ficar a conhecer as **cores primárias** e as **cores secundárias**. Através de uma pequena experiência vamos observar que as cores secundárias resultam da mistura com outras cores! Queres saber de onde vem o verde?

Cores em Movimento

As cores transportam para elementos que nos rodeiam. As formas geométricas também ajudam a criar as imagens que mais nos fazem felizes! A partir da descoberta das formas que inspiram Cargaleiro, vamos partir para a realização de uma **pintura a guache com figuras geométricas sobre papel!**

Retalhos de cor

Que formas geométricas conheces? O que podes fazer com elas?

Ao observares a obra do Mestre Cargaleiro consegues perceber que ele se inspirou no trabalho das colchas de patchwork feitas pela sua mãe?

É um trabalho simples, mas repleto de cor e geometrismo. Nesta atividade convidamos-te a explorar as **formas geométricas em tecidos de vários padrões e cores!**

1º CICLO

Rascunho uma obra

Que pormenores sobressaem numa obra? Liberta-se a criatividade e mãos à obra para registar o melhor esboço desta visita! Vamos transportar o nosso olhar atento para o **registo de um esboço** que nos permite ver a construção de uma obra-prima!

Trinta por uma linha

Já te imaginaste a desenhar com **linhas mágicas** ? Por entre curvas e retas ou até em ziguezague as tuas linhas podem também ser transformadas em formas geométricas. Basta imaginar, **criar, colar e pintar com aguarela.**

Pintura aromática

O Cheiro a Canela, caril e outras especiarias servirá de moldura aromática às obras de arte criadas pelos pequenos artistas. **Obras perfumadas** e ilustradas vão fazer as delícias dos mais novos.

À descoberta da Cerâmica

A cerâmica transmite-nos uma linguagem que se rende às potencialidades da natureza, onde o homem recorre às diversas pastas cerâmicas, vidrados e técnicas de modelar. O ceramista imprime nas suas obras um conceito de expressão único e pessoal que é finalizado pela surpreendente ação do fogo, no que respeita à cozedura das peças. Durante esta visita são muitas as obras de

cerâmica que poderás observar e contemplar. Para além das obras do Mestre Cargaleiro, muitas outras da sua coleção estão em destaque nesta exposição. Depois de ficares a conhecer um pouco da história de alguns dos artistas que fazem parte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, propomos-te um desafio para **pintar em azulejo** algumas das peças que mais apreciaste.

2º e 3º CICLO

Sou Artista

Todos nós já desenhámos em algum momento das nossas vidas. Para anotar um pensamento ou somente para relaxar, rabiscando numa simples folha de papel. Na visita pela exposição vamos realizar um **caderno de visita** para expressar os conhecimentos e os sentidos através do desenho, das palavras... basta vontade e criatividade porque hoje... serei artista!

Pintar ao som da Música

A música serviu de inspiração para os artistas abstratos, isto porque os compositores musicais conseguiam transportar os seus ouvintes para outros mundos sem necessitarem de uma representação visual do real.

Há uma relação muito próxima da Imagem e do Som, podendo considerar que o pintor procurou atribuir à pintura e à cor a plasticidade que encontrava na música e no som.

Já te imaginaste a **pintar ao som da música**? Queres experimentar as sensações, os ritmos e os compassos.

À descoberta da Cerâmica

A cerâmica transmite-nos uma linguagem que se rende às potencialidades da natureza, onde o homem recorre às diversas pastas cerâmicas, vidrados e técnicas de modelar. O ceramista imprime nas suas obras um conceito de expressão único e pessoal que é finalizado pela surpreendente ação do fogo, no que respeita à cozedura das peças. Durante esta visita são muitas as obras de cerâmica que poderás observar e contemplar. Para além das obras do Mestre Cargaleiro, muitas outras da sua coleção estão em destaque nesta exposição. Depois de ficares a conhecer um pouco da história de alguns dos artistas que fazem parte da Coleção da Fundação Manuel Cargaleiro, propomos-te um desafio para **pintar em azulejo** algumas das peças que mais apreciaste.

A natureza de Cargaleiro

Como sabemos, o desenho mantém grande autonomia face às outras expressões na obra de todos os artistas e é como desenhador, na dimensão de liberdade e autoridade que essa disciplina confere, que principalmente o vamos considerar.

Percebemos na obra de Manuel Cargaleiro uma constante atenção ao mundo que o rodeia. É uma atitude que caracteriza a sua maneira de ser e Manuel Cargaleiro exprime-a como curiosidade pela natureza, suas formas e seus materiais, seus modelos e possibilidades técnicas de representação — essa leitura dá-nos o essencial do seu procedimento e atitude abrindo a via para as suas criações. Partindo da Exposição “**Manuel Cargaleiro – Uma Vida Desenhada**”, reproduzimos as flores e plantas de Cargaleiro com diversas técnicas e materiais.

Retrato e Autorretrato

A representação do Eu e do outro, a pintura, as colagens, a escultura, a fotografia, como base de representação do rosto e do corpo num **retrato ou autorretrato**.

OFICINAS DE FÉRIAS

A educação através da arte é uma parte importante no processo de desenvolvimento cognitivo emocional das crianças. Frequentar instituições culturais como museus, centros de arte e ateliers artísticos permite às crianças desenvolver a percepção visual, gerar mais tolerância, conhecer a história da arte, melhorar a memória educativa, desenvolver um pensamento crítico.

O Serviço Educativo propõe a realização de atividades criativas nas férias escolares, com diversas temáticas repletas de muita dinâmica e inúmeras ações de expressão plástica!

Os programas destinam-se a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e são dinamizados das 14h00 às 18h00. Cada Oficina tem o limite de participação de 24 crianças. O programa é definido mediante calendário escolar.

Oficina de Carnaval

»19 de fevereiro

Para comemorar o Carnaval, o serviço educativo do Museu Cargaleiro, convida as crianças dos **5 aos 12 anos de idade** para uma manhã criativa, divertida e cheia de folia.

Entre cores, formas, desperdícios de papel e cartão, no Carnaval ninguém leva a mal! Tudo vai ser possível nesta aventura carnavalesca, onde se vão juntar “caras e caretas” repletas de cores e de muita expressividade, inspiradas nas obras de Manuel Cargaleiro, que irão permitir a concretização de singulares máscaras de carnaval, tendo por base o desenho do rosto humano e suas proporções.

O atelier decorre entre as 11h00 e as 13h00, do dia **19 de fevereiro** (domingo)

Oficinas da Páscoa

» de 04 a 06 e de 11 a 14 de abril

A pensar nos mais novos e na forma de ocupar os seus tempos livres, o Serviço Educativo do Museu Cargaleiro, preparou atividades para as semanas de 04 a 06 e de 11 a 14 de abril. Durante as férias vamos combinar a natureza com a festividade da Páscoa e explorar através dos sentidos as suspensas que o coelhinho da Páscoa nos deixou escondidas no Museu.

Na primeira semana, as atividades centram-se em expressões plásticas direcionadas para a Páscoa, contando ainda com a parceria da Fábrica Lusitana, onde as crianças vão poder interagir com a mascote "O Farinhas" explorando a roda dos alimentos e o ciclo do cereal. As atividades terminam com uma proposta doce e saudável confeccionada com apoio do restaurante Mãos de Horta.

Na semana seguinte, vão improvisar-se flores, seguindo o mote da reciclagem, misturar cores, conhecer novas técnicas de pintura, que irão resultar em verdadeiras expressões artísticas com a natureza. No programa, está ainda prevista uma visita ao Museu Francisco Tavares Proença Júnior, para além da construção de caixas de natureza no parque da cidade. As oficinas, limitadas a 24 participantes por semana, destinam-se a crianças dos 6 aos 10 anos de idade e decorrem das 14h00 às 18h00.

Oficinas de Verão

Semana I » de 4 a 7 julho

Semana II » 11 a 14 de julho

Semana III » 05 a 08 setembro

Começam as férias grandes e as descobertas viajam pelo nosso imaginário. Juntos vamos inventar novas formas de expressão plástica para refrescar este verão quentinho. Vem connosco "meter mãos e pés" numa obra até "fartar"

Ao longo das férias vamos explorar as cores e as formas presentes na obra do Mestre Cargaleiro.

Um dia, uma cor. Pode o vermelho pintar uma paisagem fria? A que sabe o azul? E se víssemos tudo em amarelo? Já pensaste de onde surgem as cores que nos rodeiam? Vamos extrair pigmentos e propor uma construção coletiva descobrindo as cores, as formas, sentidos e sabores.

Oficinas de Natal (datas em definição mediante calendário escolar)

O Natal é uma época cheia de histórias e tradições. Desafiamos os pequenos artistas a criar as suas histórias e memórias de Natal. Vamos descobrir que as cores e as formas podem dar expressividade a esta época tão especial.

FAMÍLIAS NO MUSEU

O Serviço Educativo propõe atividades para famílias e/ou amigos que pretendam realizar um momento extraordinário num grupo muito especial! Considerando o envolvimento do público de uma forma interativa, através de um percurso orientado, as famílias vão poder complementar a visita com um atelier, de modo a conjugar a componente teórica com momentos de experimentação. As atividades pretendem ser dinamizadas trimestralmente. (a definir datas)

Folha “Famílias”

Conceção de uma folha de exercícios que estimule a visita em família e a exploração das obras apresentadas. De forma lúdica e informada propomos percursos e colocamos questões sobre as obras apresentadas.

Folha de família à venda na receção/ loja do Museu (1€ c/ lápis incluído)



DATAS ESPECIAIS

96º aniversário Mestre Manuel Cargaleiro

Esta celebração da Vida do pintor e ceramista que nasceu em 16 de março de 1927 no concelho de Vila Velha de Ródão, distrito de Castelo Branco, é indissociável à comemoração do seu extenso percurso artístico com grande reconhecimento nacional e internacional.

Para assinalar este dia tão especial o Museu Cargaleiro abre ao público de forma gratuita, no dia 16 de março, no seu horário normal de funcionamento das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Para além da entrada livre serão dinamizadas atividades destinadas às famílias, através do Serviço Educativo, num contexto de festa com muita cor.

Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus instituído pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus pretende celebrar e dar voz aos museus e ao papel que desempenham na sociedade atual, através da escolha de um tema de reflexão a nível mundial que permita uma discussão alargada e sobre distintos pontos de vista.

O Tema do ano 2023 é: **"Museus, Sustentabilidade e Bem-estar"**.

Os museus têm o poder de transformar o mundo à nossa volta. Como lugares de descoberta, mostram-nos o passado e abrem as nossas mentes para novas ideias, dois passos essenciais para construir um futuro melhor. Os museus são fundamentais para o bem-estar e o desenvolvimento sustentável das nossas comunidades e existem muitas maneiras pelas quais podem contribuir para uma sociedade melhor e mais equilibrada: desde apoiar a ação climática e promover a inclusão, até combater o isolamento social e melhorar a saúde mental. Os Museus são ativos importantes para o bem-estar e desenvolvimento sustentável, constituindo-se como parceiros estratégicos para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, através das suas múltiplas atividades.

Programa em definição

Dia Mundial das Bibliotecas

A atividade tem como objetivo a dinamização da Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro e a promoção do livro e da leitura que se assume como uma oportunidade privilegiada de aproximação do público aos autores e às suas obras.

No dia 2 de julho(Dia Mundial das Bibliotecas) propomos realizar duas atividades: uma destinada ao público escolar e outra para o público adulto.

Museu em festa » 18º aniversário Museu Cargaleiro

Programa em definição

O Museu Cargaleiro irá celebrar no dia 9 de setembro o seu 18º aniversário promovendo a realização de visitas orientadas, concertos e atividades plásticas destinadas a crianças e famílias.

OUTRAS ATIVIDADES

Roteiro pela Arte Pública de Manuel Cargaleiro

Quando percorremos uma cidade, o nosso olhar é também preenchido pelas ritmadas e luminosas cores dos azulejos aplicados no espaço público. Esta forma de expressão artística, dignificam muito a obra de Manuel Cargaleiro, autor de obra impar e multidisciplinar, de interesse artístico no património azulejar espalhado por Portugal, Itália, Brasil entre outros países do mundo.

Neste sentido, propomos a criação de um roteiro impresso e digital com a identificação de todas as obras realizadas pelo artista inseridas em espaço público. Este é um projeto de turismo cultural que aposta na criação, preservação e dinamização de uma experiência de visita pelo País, assente no legado patrimonial, cultural e social do artista.

Arte na Moda

A arte inspira a vida. Assim como o estilista Yves Saint Laurent criou peças de alta costura inspiradas nas pinturas de Piet Mondrian convidamos os alunos do curso de Moda e Design da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco a inspirarem-se nas formas minimalistas e nos padrões geométricos da obra de Manuel Cargaleiro de forma a criarem peças de vestuário.

Depois da conceção, as peças irão ficar em exposição no museu (através de modelos ou manequins) junto das obras seleccionadas.

“Obras à Conversa”

junho / julho/ agosto / setembro

Os encontros ao final da tarde dos meses quentes de verão pretendem promover a reflexão e a partilha de experiências de trabalho patrimonial e artístico, num debate de conhecimentos desenvolvido em torno da arte. Local/ Hora: 18h00 - Terraço do Solar dos Cavaleiros (edifício 1 do Museu Cargaleiro). Convidados a designar pelo Mestre Cargaleiro.

Artista do Mês

A iniciativa pretende dar destaque mensal a uma obra que se encontra no acervo da Coleção da Fundação (autor e coleção), dando a conhecer aos visitantes um pormenor, uma curiosidade sobre a obra seleccionada de modo a aproximar as obras de arte ao público e proporcionar uma experiência afetiva, significativa e duradoura, de contacto com a arte e o museu. A cada novo mês, uma história, cheia de emoção e mistério para contar.

Workshops

Explorando temas e disciplinas artísticos, o Museu pretende disponibilizar cursos e workshops teóricos e práticos aos fins de semana, destinados aos jovens e adultos. Estes *workshops* surgem como fio condutor entre as

temáticas das exposições e a aplicação prática de diferentes técnicas artísticas.

Propostas:

| Botânica / Estampagem | Azulejo Artesanal | Desenho | Encadernação



| Participantes na atividade "Famílias no Museu"

BIBLIOTECA

A Biblioteca é um lugar de memória e de construção de conhecimento, mas também de pensamento, diálogos e encontros.

A Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro constitui-se em 2011, com o objetivo de centralizar os fundos documentais existentes na Fundação Manuel Cargaleiro. Detentora de um vasto acervo bibliográfico, houve necessidade de criar este espaço de leitura e consulta, situada no piso de entrada do edifício histórico, designado por Solar dos Cavaleiros, disponibilizando ao público mais de 7 mil títulos.

Considerando a importância deste espólio bibliográfico, encontra-se em desenvolvimento o processo de registo e catalogação das publicações, estimando-se que no ano de 2023, o processo de catalogação fique concluído. Neste momento já se encontra disponível

Pretende-se que nos próximos anos este seja um espaço de leitura de referência para quem investiga e pretende conhecer o mundo da Arte, através das publicações existentes que são geralmente de difícil acesso em bibliotecas de carácter mais geral. Complementando-se com a realização de atividades de promoção de leitura.

Arquivo pessoal do Mestre Cargaleiro

Em 2023 dar-se-á continuidade ao tratamento, catalogação e digitalização de parte do acervo pessoal (correspondência) de Manuel Cargaleiro, parcialmente depositado na Fundação Manuel Cargaleiro. Constituindo um vasto núcleo de documentação, composto por diversos materiais de trabalho – cartas, convites e cartazes e arquivo sonoro do acervo de Manuel Cargaleiro é um instrumento precioso para aprofundar o conhecimento da sua obra, e das suas ligações de amizade com outros artistas integrados no acervo da Fundação Manuel Cargaleiro.



| Fotografias de Arquivo da Fundação Manuel Cargaleiro

Arquivo Fotográfico

O arquivo de documentação fotográfica da Fundação Manuel Cargaleiro tem um papel fundamental na salvaguarda, inventário, preservação e tratamento das coleções de fotografia do artista Mestre Manuel Cargaleiro. Este arquivo que incorpora atualmente mais de 2000 imagens possui acervos fotográficos históricos relevantes, bem como, demonstrativo dos 32 anos de atividade da Fundação Manuel Cargaleiro.

PROGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO PARA O PÚBLICO

Considerando o planeamento desnevolvido no ano anterior é o objetivo da Fundação Manuel Cargaleiro, promover e divulgar de forma concertada o seu âmbito de ação, estando previsto para o ano 2023 a constante atualização da página eletrónica da Fundação, acessível em: <http://www.fundacaomanuelcargaleiro.pt>

A página tem permitido uma maior divulgação da Fundação Manuel Cargaleiro, na sua ampla diversidade e desenvolvimento do trabalho que realiza e que promove, em articulação estreita com os órgãos de comunicação social do território, no seguimento dos anos anteriores.

Considerando a importância das redes sociais a Fundação Manuel Cargaleiro continuará a promover em 2023 o âmbito da sua comunicação através do "Facebook", "Instagram" e do "Trip Advisor" considerando a sua área de interação e promoção das atividades entre a Fundação e o seu público.

A Comunicação desempenha um papel fundamental no funcionamento da



Fundação Mnauel Cargaleiro, nomeadamente na atração e captação de Públicos. Por esta via, seja na cidade, na região, no país ou no estrangeiro, procura-se divulgar com a maior eficácia possível o Património e Programação da Fundação nas suas variadas temáticas e públicos – alvo. Tal como tem acontecido em anos recentes, a Comunicação deverá manter-se presente,

relevante e assente numa linguagem gráfica contemporânea, simples e consistente.

O estudo e o conhecimento sobre os diferentes públicos, seus perfis e interesses, é a pedra basilar para a preparação de comunicação adequada. Para conseguir fazer chegar a informação sobre o Museu Cargaleiro e as suas atividades a todos os possíveis interessados, bem como despertar interesse nos restantes, é necessário conhecer cada tipo de público, saber onde e como acedem à informação, em que dados baseiam as suas tomadas de decisão. Neste sentido, ainda há um caminho importante e necessário a percorrer.

- Transpor para o país e para o mundo a relevância e importância da Fundação Cargaleiro e do seu valioso papel ao longo das últimas três décadas;
- Otimizar e atualizar os suportes de comunicação digital, dando-lhes uma maior eficiência na gestão e uma maior eficácia no seu impacto junto dos público-alvo;
- Crescente preocupação na captação de potenciais visitantes, sejam residentes ou não residentes em Portugal, trabalhando os mesmos através de comunicação na cidade, na região e no país mas também nos locais de chegada e de origem desses públicos.
- Presença em meios nacionais de grande divulgação em momentos – chave da programação do ano, nomeadamente as principais exposições e os grandes eventos;
- Realização de avaliação regular da opinião dos seus visitantes;

A captação de turistas nacionais e estrangeiros passará necessariamente por um aumento da comunicação junto desses potenciais visitantes. Pretendemos, por isso, aumentar a sua presença e visibilidade nos locais e suportes utilizados ou frequentados por turistas através de suportes *roll ups*.

Em termos nacionais, será realizado um trabalho cuidado de procura de suportes de grande visibilidade em locais de elevado tráfego(CP, rede de transportes públicos). Será, para tal, muito relevante a procura de formas de aumento da captação de Turistas nacionais e estrangeiros.

15. 12. 23
B

PLANO DE ATIVIDADES 2023

Rua dos Cavaleiros N.º 23
6000-189 Castelo Branco
+351 272 337 394
www.fundacaomanuelcargaleiro.pt



PLANO DE ATIVIDADES
2023

